

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Visita a Bagdá do chefe da inteligência turca (Pág. 2)

Anúncio de Pyongyang do teste de arma nuclear subaquática preocupa Washington (Pág. 3)

Implantação de três porta-aviões dos EUA perto da Península Coreana (Pág. 5)

Caças turcos autorizados a sobrevoar a Bulgária (Pág. 6)

Israel negociaria com os EUA a compra de novos aviões de combate e fornecimento contínuo de munições (Pág. 7)

Mais de um bilhão de dólares em criptomoedas supostamente roubadas por hackers norte-coreanos (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Desde dezembro, dezenas de voos de reconhecimento da RAF realizados em benefício de Israel

Desde dezembro de 2023, o exército britânico realizou cerca de 50 missões de espionagem na Faixa de Gaza para o regime israelense, revelou a última reportagem do *Declassified UK*, site de notícias baseado na política externa britânica. Os voos decolaram da base aérea britânica em Akrotiri, no sul da ilha mediterrânea de Chipre, disse a reportagem, acrescentando que os militares britânicos entregaram um avião de vigilância Shadow R1 a Israel para coletar informações. O site também informou em artigo publicado em novembro de 2023 que a aeronave militar britânica realizou um voo diário da base de Akrotiri para Tel Aviv entre 13 e 26 de outubro. A base, localizada no sul de Chipre, fica a aproximadamente 40 minutos de voo de Tel Aviv. No início de dezembro de 2023, o Ministério da Defesa britânico publicou informações sobre os voos entre Akrotiri e os territórios ocupados, mas recusou-se a especificar o havia a bordo. Naquele momento, afirmou que os voos tinham como único objetivo recolher informações sobre os prisioneiros britânicos detidos pelo movimento de resistência Hamas em Gaza. “O número extraordinário de voos, e o fato de terem começado quase dois meses após a tomada de reféns, levanta suspeitas de que o Reino Unido não está recolhendo informações exclusivamente para este fim”, disse o *Declassified UK*. Além disso, observadores e meios de comunicação revelaram recentemente que o Reino Unido estava fornecendo informações aos militares israelenses na guerra contra Gaza a partir das suas bases militares em Chipre.

(Imprensa TV, 21-01-2024)

Sabotadores ucranianos supostamente treinados pelo Ocidente de acordo com inteligência russa

“Serviços de inteligência ocidentais estão treinando sabotadores ucranianos para levarem a cabo provocações contra centrais nucleares russas”, declarou na sexta-feira o diretor do Serviço de Inteligência Estrangeiro da Rússia, Sergei Naryshkin. “Posso citar exemplos em que os serviços de inteligência ocidentais, principalmente o MI6 britânico, formam grupos ucranianos de sabotagem e reconhecimento cujos planos incluem provocações contra as centrais nucleares da Federação Russa”, disse ele à agência de notícias russa *RIA Novosti* em entrevista. A Rússia teria neutralizado esses grupos de sabotagem e reconhecimento no ano passado. Em setembro passado, o presidente russo, Vladimir Putin, disse que membros detidos de um destes grupos de sabotagem confessaram que tinham sido treinados por instrutores britânicos.

(Rádio China Internacional, 26-01-2024).

... TERRORISMO ...

Ataque a navio cargueiro do exército dos EUA no Golfo de Aden, reivindicado pelos Houthis

O grupo Houthi do Iêmen anunciou na segunda-feira que realizou um ataque ao cargueiro militar dos EUA *Ocean Jazz* no Golfo de Aden, dizendo que usou mísseis antinavio. Num comunicado de imprensa transmitido pelo canal de televisão do grupo Al-Masirah, o porta-voz oficial militar do grupo, Yahya Sarea, disse que o grupo afirma que a retaliação contra os ataques dos EUA e do Reino Unido é inevitável e que qualquer nova agressão não ficará impune. Os Houthis também reafirmaram que continuarão a impor um bloqueio aos navios ligados a Israel, impedindo-os de transitar pelo Mar Vermelho e pelo Mar da Arábia até que seja alcançado um cessar-fogo em Gaza e o cerco levantado, refere o comunicado.

(Rádio China Internacional, 23-01-2024)

Washington teria informado secretamente Teerã sobre ataque que atingiu o Irã em 3 de janeiro

Os EUA alertaram secretamente o Irã sobre os ataques iminentes do Estado Islâmico no país. A informação foi revelada nesta quinta-feira por altos responsáveis norte-americanos, sob condição de anonimato, para quem os ataques suicidas cometidos em 3 de janeiro, que deixaram 84 mortos, poderiam ter sido evitados. Segundo eles, este aviso surgiu depois de os serviços de inteligência americanos terem obtido informações sobre a intenção da filial do Estado Islâmico no Afeganistão de atacar o Irã. Estas fontes sublinharam que as informações fornecidas a Teerã foram particularmente precisas, incluindo a localização do ataque. “Fornecemos esta informação ao Irã porque queríamos evitar que pessoas inocentes fossem assassinadas”, observou um destes altos funcionários norte-americanos, especificando que esta abordagem estava em linha com a política de alerta em vigor no Irã dentro da inteligência americana. Os ataques em questão foram perpetrados no dia 3 de janeiro, perto do túmulo do ex-chefe da Força Quds da Guarda Revolucionária, general Qassem Soleimani, cujo assassinato pelos EUA ficou marcado nesse dia pelo país. Eles foram reivindicados 48 horas depois pelo grupo Estado Islâmico.

(I24News, 26-01-2024)

Na RDC, ataque no Kivu do Norte reivindicado pela filial da Província Centro-Africana do Estado Islâmico

Na República Democrática do Congo, o ataque perpetrado terça-feira à noite na localidade de Ngite, em Beni, no Kivu do Norte, foi ontem reivindicado pelo grupo Estado Islâmico segundo a organização SITE, com sede em Washington. O grupo jihadista, que apresenta os rebeldes ADF como sua filial na província da África Central, afirma ter matado seis pessoas nesta aldeia que afirma ter também atacado no dia anterior, matando sete.

(A Voz da América, 25-01-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Coreia do Norte seria o principal fornecedor de armas da Rússia, segundo inteligência ucraniana

“A Coreia do Norte é o maior fornecedor de armas para a Rússia e a Rússia alegadamente se encontraria em uma situação horrível sem estes equipamentos”, disse o chefe da inteligência militar ucraniana ao *Financial Times*. A informação foi publicada este domingo pelo *Business Insider*. Segundo este site de informação financeira americano, Kyrylo Boudanov especificou que Pyongyang tinha entregado uma quantidade considerável de munições de artilharia a Moscou. O chefe da direção de inteligência do Ministério da Defesa ucraniano (HUR) também afirmou que o Kremlin estava lutando para gerir a qualidade das suas armas devido às sanções tomadas contra ele pelos países ocidentais. E acrescentou que o país invasor está esgotando seus estoques de armas e munições a ponto de exceder suas capacidades de produção. Seria por isso que ele os compra de outras nações.

(Rádio Mundial KBS, 23-01-2024)

Visita a Bagdá do chefe do MIT, serviços de inteligência turcos

O chefe da inteligência nacional da Turquia e altos funcionários iraquianos discutiram a luta conjunta contra o terrorismo na capital iraquiana, Bagdá. O chefe da Organização Nacional de Inteligência (MIT), Ibrahim Kalin, reuniu-se com o

presidente iraquiano Abdul Latif Rashid e o primeiro-ministro Mohammed Shia Al Sudani, disseram fontes de segurança na terça-feira. Durante a reunião, os dois lados discutiram várias questões, como os esforços de contraterrorismo, a ameaça do grupo terrorista PKK, potenciais ações conjuntas contra o PKK, a cooperação em segurança, bem como a prossecução da colaboração na luta contra o grupo terrorista Daesh, disseram as mesmas fontes.

(A Voz da Turquia, 23-01-2024)

Segundo o Washington Post, chefe da CIA deve ser enviado à Europa para discutir acordo sobre Gaza

O presidente dos EUA, Joe Biden, planeja enviar o diretor da CIA, William Burns, à Europa nos próximos dias para conversações de alto nível destinadas a chegar a outro acordo para a libertação de reféns detidos pelo grupo terrorista Hamas. Burns se reunirá com os chefes de inteligência israelense e egípcio, David Barnea e Abbas Kamel, bem como com o primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman bin Jassim Al Thani, informou o *Washington Post*, citando autoridades familiarizadas com o assunto. O diplomata norte-americano para o Oriente Médio, Brett McGurk, esteve no Catar e no Egito esta semana para discussões sobre o mesmo tema. Israel teria oferecido um cessar-fogo de dois meses em troca da libertação dos 136 reféns restantes. Um alto funcionário israelense disse que a reunião serviria para preencher lacunas entre os mediadores catarianos e egípcios que trabalharam separadamente para garantir um acordo. Espera-se com o acordo que os líderes discutam veria a libertação de todos os reféns em troca de uma longa pausa na guerra. Continuam a existir enormes lacunas entre Israel e o Hamas, dado que Israel se recusa a concordar com um cessar-fogo permanente, e o Hamas não concordará em libertar os restantes 136 reféns em troca de nada menos. O *Canal 12* informou que outras condições do Hamas incluem uma pausa de 10 a 14 dias antes de começar a libertar os reféns, 100 prisioneiros de segurança libertados por cada refém libertado ou uma retirada de todas as forças israelenses da Faixa, desde que o acordo esteja em vigor.

(I24News, 26-01-2024)

... MILITAR...

Anúncio de Pyongyang de teste de arma nuclear subaquática preocupa Washington

Os EUA expressaram preocupação com o último teste de um sistema de armas nucleares norte-coreano. Na verdade, Pyongyang anunciou na sexta-feira passada que tinha testado seu Haeil-5-23 no Mar do Leste, afirmando que esta arma poderia explodir debaixo d'água e causar um tsunami radioativo. A razão desta tentativa: o regime comunista queria responder ao exercício naval conjunto entre Seul, Washington e Tóquio que tem lugar desde 15 de Janeiro. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca disse que Washington estava trocando informações com Seul, mas não eram concretas. Ele disse que não estavam em posição de confirmar as reivindicações norte-coreanas. O Pentágono disse que está monitorando os movimentos ao norte do paralelo 38. Enfatizou que continuaria a cooperar com Seul e Tóquio em um esforço para responder às ameaças norte-coreanas. A Casa Branca permanece muito cautelosa após os comentários de Kim Jong-un e as suas alusões a uma guerra em potencial. John Kirby insistiu, de fato, na necessidade de considerar como sério um regime que procura fortalecer constantemente suas forças armadas. Acrescentou que este último deveria concentrar-se mais na vida dos seus habitantes do que no fortalecimento das suas armas.

(Rádio Mundial KBS, 22-01-2024)

Segundo Seul, é improvável que a arma subaquática testada pelo Norte seja do tipo nuclear

O gabinete presidencial da Coreia do Sul disse ontem que o sistema submarino do Norte, testado na sexta-feira passada pelo regime comunista, seria uma espécie de torpedo. Este último anunciou que tinha realizado uma experiência com sua máquina Haeil-5-23 no Mar do Leste e que se tratava de uma arma de dimensão nuclear. No entanto, ao contrário do que afirma, é improvável, segundo Seul, que este seja o caso. Um funcionário do gabinete presidencial em Yongsan explicou que Pyongyang não publicou quaisquer imagens, tornando impossível separar fatos de ficção. A isto acrescenta-se o fato de a Coreia do Norte nunca ter conseguido desenvolver um reator nuclear suficientemente pequeno para caber em um torpedo com menos de um metro de diâmetro. O regime de Kim Jong-un afirmou no ano passado ter conduzido com sucesso três testes do seu submarino nuclear. Inclusive postou fotos disso. No entanto, a Coreia do Sul, por seu lado,

descreve estas declarações como exageradas e falsas. Seul sublinhou que seus militares continuarão a observar o desenvolvimento de armas a norte do paralelo 38 através do sistema sul-coreano-americano de inteligência, vigilância e reconhecimento (ISR). Também acelerará o desenvolvimento do seu complexo sistema de defesa para responder ao aumento das capacidades balísticas norte-coreanas.

(Rádio Mundial KBS, 22-01-2024)

Participação de bombardeiros estratégicos americanos em manobras conjuntas americano-japonesas

Dois bombardeiros estratégicos B-1 Lancer dos EUA conduziram recentemente um exercício conjunto com as Forças de Autodefesa Japonesas. Isto num contexto de intensificação das ameaças da Coreia do Norte ao seu vizinho do sul. A manobra ocorreu na semana passada, sobre o Mar do Leste, que separa a península do arquipélago japonês. Segundo a revista norte-americana *Air & Space Forces*, que ontem publicou esta informação, os dois aviões norte-americanos partiram de uma base aérea no Texas, então temporariamente atribuída ao comando das Forças Aéreas do Pacífico (PACAF), antes de treinarem com quatro caças japoneses F-15. A PACAF também publicou fotos da operação em sua conta no X, e seu porta-voz especificou que o exercício visava reforçar as capacidades de dissuasão e resposta, bem como desenvolver ainda mais técnicas e táticas da aliança Washington-Tóquio. A revista também informou que os dois B-1 Lancer pousaram em uma base aérea em Singapura na última quinta-feira. E isso, para realizar treinamento de reabastecimento em voo com a Força Aérea da cidade-estado. Ele também acrescentou que F-35 furtivos dos EUA também realizaram exercícios conjuntos com caças da Força de Autodefesa Japonesa em 17 e 19 de janeiro, sobrevoando o sul da ilha de Okinawa.

(Rádio Mundial KBS, 23-01-2024)

Novo voo de reconhecimento de RC-135 da Força Aérea dos EUA perto da fronteira com a Coreia do Norte

Um avião de reconhecimento americano realizou ontem uma nova missão na península. De acordo com vários sites de rastreamento de voos em tempo real, o RC-135V da Força Aérea dos EUA sobrevoou a região interior da província de Gangwon, perto da fronteira com a Coreia do Norte. Também passou por Gyeonggi, que circunda Seul e o Mar Amarelo, por mais de cinco horas. A sua implantação ocorreu, portanto, três dias depois de a Coreia do Norte ter anunciado que tinha testado um sistema de armas nucleares submarinas Haeil-5-23. Este é o terceiro voo deste tipo desde o início do ano. As duas primeiras aconteceram nos dias 4 e 17 de janeiro. A aeronave então percorreu apenas o interior do Sul. Sua missão é detectar sinais de lançamentos de mísseis e provocações militares do Norte.

(Rádio Mundial KBS, 23-01-2024)

Vários mísseis de cruzeiro disparados em direção ao Mar Amarelo pela Coreia do Norte

Pyongyang lançou hoje vários mísseis de cruzeiro em direção ao Mar Amarelo, que fica entre as duas Coreias e a China. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), os disparos foram detectados por volta das 07h00. Como esses projéteis voam em baixa altitude e podem mudar de direção, não é fácil detectá-los ou interceptá-los. Embora acompanhem de perto o menor movimento para norte do paralelo 38, as autoridades militares estão analisando sua natureza em colaboração com os EUA. Segundo estimativas iniciais, existe a possibilidade de serem Hwasal-1 ou 2. A última provocação militar do regime de Kim Jong-un remonta a 14 de janeiro, quando lançou um míssil balístico de alcance intermediário. E esta é a primeira vez desde 2 de setembro que foi detectado o lançamento de um míssil de cruzeiro. Na opinião dos especialistas, esta nova bravata serve, por um lado, para medir a reação do exército sul-coreano e, por outro, para fortalecer a unidade da sociedade norte-coreana. Atualmente, os meios de comunicação social do país comunista não divulgam notícias sobre este assunto.

(Rádio Mundial KBS, 24-01-2024)

O Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano detectou, ontem, por volta das 07h00 horas, vários mísseis de cruzeiro disparados pela Coreia do Norte em direção ao Mar Amarelo, localizado entre a península e a China. Hoje, o regime comunista confirmou que os tinha efetivamente lançado. Segundo informações divulgadas pela sua agência de imprensa oficial, a KCNA, este é o primeiro teste de novos mísseis de cruzeiro estratégicos do tipo Pulhwasal-3-31. A mídia estatal afirmou que o teste não teve impacto na segurança dos países vizinhos e não teve nada a ver com a situação regional. E

acrescentou que faz parte do processo de atualização contínua do sistema de armas e das atividades regulares e obrigatórias do General Missile Bureau (MGB) e das academias de ciências de defesa do país. O exército sul-coreano afirmou ter identificado os projéteis em tempo real e ter procurado saber mais sobre sua trajetória e locais onde finalmente caíram. Para ele, os engenhos teriam voado ao largo da costa oeste, perto de Pyongyang, seguindo uma trajetória circular ou parecida com o número 8. E teriam percorrido uma distância menor do que a estimada durante os lançamentos, no ano passado, dos mísseis de cruzeiro de longo alcance norte-coreano Hwasal-1 e 2. Como resultado, as autoridades militares em Seul acreditam que o Norte renomeou esses projéteis do tipo Hwasal e melhorou seu desempenho. Eles também acreditam que os números 31 em Pulhwasal-3-31 podem significar as ogivas nucleares táticas chamadas Hwasal-31. Além disso, a KCNA não especificou se Kim Jong-un supervisionou os lançamentos de ontem. No entanto, a agência informou que o líder supremo esteve presente na nova reunião ampliada do Politburo do Partido dos Trabalhadores, que aconteceu na terça e quarta-feira. Em seu discurso, Kim III ordenou trabalhos para melhorar a situação econômica das províncias, que, segundo ele, carecem até de bens de primeira necessidade.

(Rádio Mundial KBS, 25-01-2024)

Treinamento de inverno para forças especiais sul-coreanas

As unidades das forças especiais da Marinha iniciaram seu treinamento de inverno em condições de gelo em 16 de janeiro, com duração de 10 dias. Na província de Gangwon, membros das Equipes de Demolição Subaquática (UDT) e SEALs (Mar, Ar e Terra) são treinados para penetrar no campo inimigo. Um exercício de infiltração marítima ocorreu no Mar do Leste. Os soldados embarcaram em botes de seu navio. Eles então se atiram ao mar para reconhecimento antes de retornarem às suas posições. Em um campo de treinamento montanhoso, os soldados moviam-se com esquis ao longo de um caminho coberto de neve, sem relaxar a vigilância. Com base em um cenário hipotético onde estão isolados em campo inimigo, eles cavam a terra congelada em um caminho na montanha para se esconderem. Os atiradores, por sua vez, realizam exercícios de tiro em colaboração com uma patrulha especial de reconhecimento. A Marinha explicou que organizou estas sessões de treinamento para fortalecer a postura militar especial dos seus homens, num contexto de disparos contínuos e provocações balísticas da Coreia do Norte perto da linha limite norte (NLL).

(Rádio Mundial KBS, 24-01-2024)

Estreito de Taiwan atravessado por destróier de mísseis guiados da Marinha dos EUA

A 7ª Frota da Marinha dos EUA disse que seu destróier de mísseis guiados USS *John Finn* passou pelo Estreito de Taiwan na quarta-feira. De acordo com o Ministério da Defesa Nacional de Taiwan, o destróier navegou do norte do estreito para o sul. A declaração do Comandante de Relações Públicas da 7ª Frota disse: “O trânsito do *John Finn* através do Estreito de Taiwan demonstra o compromisso dos EUA em defender o princípio da liberdade de navegação para todas as nações”. Em resposta, um porta-voz do Comando Militar do Teatro Oriental da China do Exército de Libertação do Povo Chinês emitiu um comunicado através da sua conta oficial em uma plataforma de mídia social. Diz: “Recentemente, os militares dos EUA realizaram frequentes ações provocativas, minando maliciosamente a paz e a estabilidade regionais”.

(Rádio Japão Internacional, 25-01-2024)

Implantação de três porta-aviões da Marinha dos EUA perto da península coreana

Três porta-aviões americanos com propulsão nuclear estão atualmente perto da península. O anúncio foi hoje feito pela revista norte-americana *USNI News*. Segundo um responsável do Pentágono citado por esta análise publicada pelo Instituto Naval dos EUA, um destes três gigantes, o *Theodore Roosevelt* (CVN-71), entrou na área de operações da 7ª Frota da Marinha norte-americana. Foi no final de semana passado. Na verdade, foi visto na costa sudeste do Pacífico. Os outros dois, o *Ronald Reagan* (CVN-76) e o *Carl Vinson* (CVN-70), já iniciaram sua missão nesta área que abrange a península. Esta não é a primeira vez que três porta-aviões americanos são enviados para lá ao mesmo tempo. A última implantação ocorreu logo após o sexto teste nuclear de Pyongyang em 2017. Naquele momento, três navios de guerra participaram nos exercícios militares Seul-Washington na zona de operações sul-coreana (KTO). A presença simultânea de três porta-aviões da Marinha dos EUA pode ser um alerta à Coreia do Norte, que tem aumentado suas provocações

nos últimos tempos. Especialmente porque os EUA estão preocupados com as tensões no Oriente Médio. Há quem diga também que se trataria de dissuadir a ameaça chinesa em relação a Taiwan.

(Rádio Mundial KBS, 25-01-2024)

Na Coreia do Norte, reator nuclear experimental foi posto em operação de acordo com o 38 North

A Coreia do Norte já teria iniciado o seu reator experimental de água leve na sua central nuclear de Yongbyon. Isto é o que o *38 North* relatou ao analisar imagens de satélite tiradas entre outubro de 2023 e 15 de janeiro. Segundo ele, a temperatura das instalações de distribuição elétrica conectadas ao reator tem aumentado e uma grande quantidade de água quente é constantemente descarregada pela saída do refrigerante. Isso significa que o reator está em fase de testes antes do comissionamento ou das primeiras etapas de operação. O site americano especializado no país comunista explicou que, no primeiro caso, Pyongyang parece estar testando o permutador de calor com o fornecimento externo de eletricidade. No entanto, um grande volume de água quente foi liberado desde outubro. Portanto, é possível que o reator tenha começado a operar com potência inferior à inicialmente planejada. Normalmente, um reator nuclear aumenta sua produção gradualmente ao longo de seis meses a um ano. Ainda segundo a *38 North*, se o reino eremita conseguisse lançar este reator de água leve, sua capacidade de produção de plutônio para a fabricação de armas triplicaria. Este equipamento poderá ser utilizável a partir de 2025, levando em conta o tempo necessário para o arrefecimento e processamento do combustível nuclear utilizado. Recorde-se que a construção do reator experimental parecia estar concluída em 2013, mas não esteve operacional durante os dez anos seguintes.

(Rádio Mundial KBS, 26-01-2024)

Início do maior exercício militar da OTAN desde o fim da Guerra Fria

O maior exercício militar organizado pela OTAN desde a Guerra Fria começou na quarta-feira. Cerca de 90.000 militares dos Estados membros da Aliança participam neste exercício que durará até maio próximo. Através deste exercício, a Aliança pretende demonstrar sua capacidade de mobilizar rapidamente forças da América do Norte e de outras partes da Aliança, a fim de reforçar a defesa da Europa. “O Steady Fast Defender 2024 demonstrará a unidade, a força e a vontade dos Aliados de se protegerem mutuamente, seus valores e a ordem internacional baseada em regras”, disse o Comandante Supremo Aliado na Europa, general Christopher Cavoli.

(Rádio Romênia Internacional, 25-01-2024)

Caças turcos autorizados a sobrevoar a Bulgária

Pela primeira vez, a Bulgária autorizou caças turcos a sobrevoar seu espaço aéreo. Trata-se de operações transfronteiriças de Policiamento Aéreo previstas no memorando de cooperação entre a Bulgária e a Turquia, que deve ser ratificado pelo parlamento búlgaro. A Bulgária já assinou acordos semelhantes com a Romênia e a Grécia, sendo que a ideia é que se um avião inimigo entrar no território de um dos países em questão, um dos vizinhos enviará aviões de resgate. O acordo com Ancara permitirá que caças turcos entrem no espaço aéreo búlgaro, tal como os caças búlgaros poderão entrar no espaço aéreo turco em perseguição de um avião inimigo.

(Rádio Bulgária, 26-01-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Bulgária precisa modernizar seu sistema de defesa antimíssil, de acordo com o vice-ministro da Defesa

“A Bulgária não está imune a um possível ataque de mísseis balísticos e precisa de modernizar seus sistemas de defesa antimísseis.” Isto foi afirmado pelo vice-ministro da Defesa, Athanasius Zaprianov, no canal *NovaTV*. “Tivemos discussões com os EUA que poderiam nos ajudar com a defesa antiaérea e antinavio. As conversas estão em andamento, mas nenhum contrato foi assinado. Nossos sistemas soviéticos estão obsoletos e precisam ser substituídos”, acrescentou Zaprianov, especificando que a Bulgária terá dificuldade em adquirir sistemas Patriot, porque se a encomenda for feita hoje, será necessário esperar pelo menos 8-9 anos.

(Rádio Bulgária, 23-01-2024)

Israel negociaria com os EUA a compra de novos aviões de combate e fornecimento contínuo de munições

No meio da guerra de Israel contra o Hamas em Gaza e da luta contra outros grupos de resistência, os responsáveis militares israelenses estão propondo acordos de defesa importantes com os EUA que levariam o regime israelense a adquirir novos aviões de combate, helicópteros de ataque e um fornecimento contínuo de munições. O diretor-geral do Ministério dos Assuntos Militares do regime israelense, Eyal Zamir, concluiu quinta-feira uma visita de trabalho a Washington, durante a qual se reuniu com altos funcionários do Pentágono e do Departamento de Estado, bem como com líderes de grandes empresas de defesa americanas, para discutir o andamento dos acordos. Fontes disseram ao jornal *The Times of Israel* que Tel Aviv planeja adquirir um novo esquadrão de 25 caças furtivos F-35I, um esquadrão de 25 caças F-15IA – a variante israelense do avançado F-15EX – e um esquadrão de 12 helicópteros Apache. Os acordos, alguns dos quais já foram tornados públicos, ainda não foram assinados, apesar de uma reportagem do *Canal 12* israelense na quinta-feira confirmando. No ano passado, Israel apresentou pedidos formais aos EUA para a compra de caças F-35 e jatos F-15. A aquisição dos helicópteros Apache segue as lições aprendidas com o ataque do Hamas em 7 de outubro e os combates na Faixa de Gaza, de acordo com o *The Times of Israel*. Por enquanto, nenhum cronograma imediato foi definido para a entrega dos caças e helicópteros. Além disso, acordos anteriores deste tipo demoraram vários anos até que os primeiros aviões fossem embarcados. Israel deveria, portanto, pressionar por uma entrega mais rápida. Como parte das discussões, a delegação do Ministério dos Assuntos Militares de Israel também trabalhou para promover o fornecimento contínuo de munições dos EUA durante a guerra. Pelo menos 250 aviões de carga e mais de 20 navios entregaram mais de 10 mil toneladas de armas e equipamento militar a Israel desde o início da guerra. Para que os acordos avancem e sejam assinados por Israel, é necessária a aprovação do gabinete, medida que fontes militares dizem que poderá acontecer nas próximas semanas. Israel concordou anteriormente em comprar 50 caças F-35 da Lockheed Martin. Serão entregues em lotes de dois ou três até 2024. Os israelenses também procuram complementar e modernizar a frota existente de F-15, capaz de transportar o tipo de armas pesadas que Israel necessitaria.

(Imprensa TV, 26-01-2024)

... CIBERESPAÇO ...

O site de um ministério tcheco vítima de um ataque cibernético

O site do Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais, incluindo o serviço online de benefícios sociais, foi atacado por hackers na manhã de terça-feira. Devido ao ataque, os sites ficaram fora de serviço pela manhã, disse um porta-voz. A partir das 11h00, voltaram a funcionar. O ministério não registrou vazamento de dados pessoais. Os ataques contra sites de instituições governamentais aumentaram desde a invasão russa da Ucrânia. Em outubro passado, o grupo pró-Rússia NoName057 atacou servidores do Ministério do Interior, polícia, governo, casas do Parlamento e do aeroporto de Praga.

(Rádio Praga Internacional, 23-01-2024)

Alvos dos hackers norte-coreanos seriam designados pessoalmente por Kim Jong-un

O próprio líder norte-coreano Kim Jong-un teria designado os alvos dos ataques cibernéticos realizados no ano passado, para servir aos seus interesses. Isto foi afirmado hoje por um alto funcionário do Serviço Nacional de Inteligência (NIS) durante reunião com jornalistas. Com efeito, quando o homem forte de Pyongyang ordenou que a escassez de alimentos fosse resolvida no início de 2023, seu regime atacou organizações sul-coreanas ligadas, em particular, aos produtos agrícolas e pesqueiros. Depois, assim que enfatizou o fortalecimento das forças navais em agosto e setembro, o país comunista roubou planos de projeto dos estaleiros sul-coreanos. Isso não é tudo. Em outubro passado, Kim III apelou ao aumento da produção de aeronaves não tripuladas. A Coreia do Norte, portanto, recolheu informações sobre motores de engenhos não tripulados de empresas estrangeiras. Quando se trata de roubo de criptomoedas, o reino eremita tem como alvo plataformas de troca de ativos digitais. Recentemente, começou até a atacar ativos virtuais pessoais por meio de aplicativos. O NIS prevê, portanto, que a Coreia do Norte divulgue mais informações falsas e aumente os ataques aos sistemas eleitorais no período que antecede as eleições legislativas marcadas para abril no Sul, e durante as eleições presidenciais americanas.

(Rádio Mundial KBS, 24-01-2024)

Mais de um bilhão de dólares em criptomoedas foram supostamente roubados por hackers norte-coreanos

A Coreia do Norte ignora as medidas tomadas pela comunidade internacional, que concentra seus esforços no corte de fontes de financiamento para seus programas nuclear e balístico. Na verdade, continua a roubar criptomoedas. Portanto, o ano de 2023 foi muito agitado para seus hackers. Os números falam por si. De acordo com um relatório publicado ontem pela empresa americana de análise de blockchain, Chainalysis, no ano passado, grupos cibercriminosos afiliados ao país comunista hackearam 20 plataformas desses ativos digitais em todo o mundo. Isto não acontecia desde 2016, ano em que se iniciou a recolha dos dados relevantes. Esses hackers coletaram mais de um bilhão de dólares em criptomoedas. Um valor, no entanto, é inferior ao do ano anterior. Em 2022, eles venceram com US\$ 1,7 bilhão em saques de mais de 15 sites, ou 43% do valor total de moedas virtuais roubadas naquele ano. Em 2021, roubaram 429 milhões ao atacar nove plataformas. Ainda de acordo com o mesmo documento da empresa americana, no ano passado, hackers norte-coreanos se apropriaram indevidamente de pouco mais de US\$ 400 milhões em ativos virtuais em plataformas DeFi, ou finanças descentralizadas, cerca de 300 milhões nas de *exchange* e mais de 100 milhões dos portfólios da Atomic Wallet.

(Rádio Mundial KBS, 25-01-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)